



Educa rap dicas socioambientais – uma iniciativa de educação ambiental nas ondas do rádio¹

ROGER RAMALHO HANNA VANCE
ANA CAROLINA DAS NEVES DE OLIVEIRA
REBECA FALCÃO DIAS
MARCELO HENRIQUE SIQUEIRA DE ARAUJO
PAULO GABRIEL SOLEDADE NACIF

Educa rap socio-environmental tips –
an environmental education initiative
on the radio waves

1
Projeto apoiado pelo
Pibex-Programa
Institucional de Bolsas
de Extensão da UFRB.
Edital 03/2022

**Educa rap socio-environmental tips –
an environmental education initiative
on the radio waves**

PALAVRAS-CHAVE:
SOCIEDADE E MEIO
AMBIENTE. RÁDIO
COMUNITÁRIA. HIP HOP.
REDES SOCIAIS

RESUMO A questão ambiental, desde os anos 1970, alcança grande relevância no debate público na sociedade, contudo ainda não se conseguiu endereçar soluções efetivas. Neste contexto, as ações de educação ambiental ganham relevância, ao promover a sensibilização das pessoas quanto às relações natureza e sociedade. O projeto Educa Rap Dicas Socioambientais surge para elaborar e divulgar conteúdos educativos usando o rádio, as plataformas de streaming e redes sociais, de forma articulada com o Educa Rap, projeto em andamento na UFRB, cuja parceria amplia as oportunidades de alcançar o público jovem e periférico por meio da utilização da linguagem do Hip Hop. Os conteúdos são divulgados nas redes sociais e no programa Rap É O Som, produzido pelo Educa Rap e transmitido semanalmente pela Rádio Comunitária Santa Cruz FM, de Cruz das Almas (BA), no formato de um bloco que traz entrevistas com ativistas e/ou especialistas, indo ao ar quinzenalmente, aos sábados, estando no seu terceiro ano de edição. O texto traz os resultados do ano de 2022, quando foram realizadas 15 edições. O projeto destaca-se pela valorização da cultura da periferia e promoção do encontro de saberes, contribuindo assim para o estímulo à reflexão sobre as relações sociedade, meio ambiente e realidade local.

KEYWORDS:
SOCIETY AND
ENVIRONMENT.
COMMUNITY RADIO. HIP
HOP. SOCIAL MEDIA.

ABSTRACT The environmental issue, since the 1970s, has achieved great relevance in the public debate in society, however, effective solutions have not yet been managed. In this context, environmental education actions gain relevance by promoting people's awareness of the relationship between nature and society. The Educa Rap Dicas Socioambientais project was created to develop and disseminate educational content using radio, streaming platforms and social networks, in conjunction with Educa Rap, a project underway at UFRB, whose partnership expands the opportunities to reach young and peripheral through the use of Hip Hop language. The content is disseminated on social media and on the program Rap É O Som, produced by Educa Rap and broadcast weekly on Rádio Comunitária Santa Cruz FM, in Cruz das Almas – BA, in the format of a block that features interviews with activists and/or experts, airing fortnightly, on Saturdays, in its third year of publication. The text brings the results from the year 2022, when 15 editions were carried out. The project stands out for valuing the culture of the periphery and promoting the encounter of knowledge, thus contributing to stimulating reflection on the relationships between society, the environment and local reality.

ROGER RAMALHO HANNA

VANCE *Comunicador e apresentador do Rap é o Som na Rádio Comunitária Santa Cruz FM 87.9 e do Educa Rap na Educadora FM 107.5. Graduado em Agroecologia (UFRB). E-mail: rogervance@live.com*

ANA CAROLINA DAS NEVES DE

OLIVEIRA *Bolsista. Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: anacarolina.o.n@aluno.ufrb.edu.br*

REBECA FALCÃO DIAS *Bolsista.*

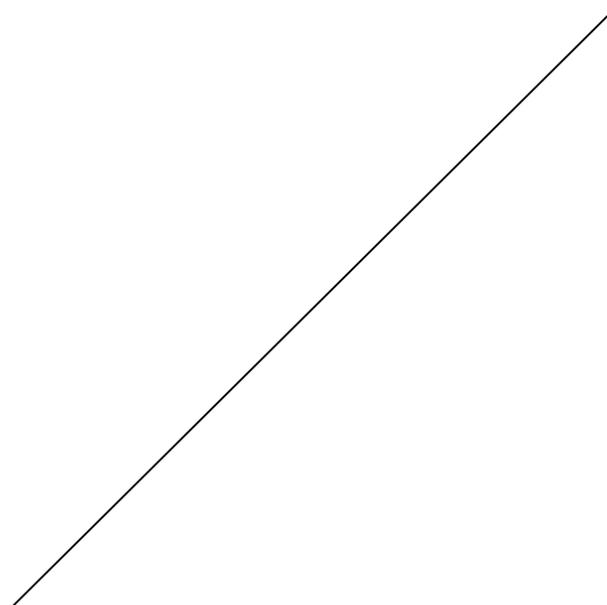
Discente do Curso de Comunicação Social - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: rebecafalcaodias@hotmail.com

MARCELO HENRIQUE SIQUEIRA DE

ARAUJO *Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Orientador. E-mail: maraujo@ufrb.edu.br*

PAULO GABRIEL SOLEDADE

NACIF *Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Orientador. E-mail: pgabriel@ufrb.edu.br marcfreitas@ufrb.edu.br*



INTRODUÇÃO A questão ambiental, desde a década de 1970, alcançou uma grande relevância no debate político, econômico, social e cultural na sociedade, desde a esfera local até global. Mesmo diante de tantas décadas de debates, ainda hoje a sociedade não conseguiu endereçar soluções efetivas para temas como conservação e uso sustentável da biodiversidade, poluição, gestão dos resíduos sólidos, mudanças climáticas e consumo sustentável, pelo contrário as questões se agravam na medida em que resultam em conflitos e disputas territoriais envolvendo o uso dos recursos naturais e exposição de grupos sociais vulneráveis.

Os grupos sociais vulneráveis, sobretudo os moradores da periferia e comunidades tradicionais, como quilombolas e pescadores, são aqueles que mais sofrem as consequências da degradação ambiental. Segundo Acselrad *et al* (2009), existe uma significativa associação entre famílias e domicílios expostos a risco ambiental e más condições de moradia ou má qualidade ambiental do domicílio e/ou da localidade onde se vive.

Neste contexto, a educação ambiental constitui uma ação fundamental para compartilhar conhecimentos e experiências que buscam promover a sensibilização das pessoas, governos, empresas e instituições quanto às relações meio ambiente, natureza e sociedade, de modo a alcançar em cada pessoa um comportamento mais ético e sustentável, orientando ainda para a defesa dos direitos civis, sociais e políticos, em especial junto aos grupos sociais mais vulneráveis.

A crítica política e social ganha corpo nas comunidades periféricas que sofrem as maiores consequências da degradação ambiental, encontrando eco nos movimentos culturais comprometidos politicamente com a mudança social, a exemplo do movimento Hip Hop que representa uma forma contemporânea de expressão cultural comprometida com as demandas sociais por meio da arte (Teperman, 2015; Felix, 2018).

A aliança das estratégias de Educação Ambiental com as artes e a cultura encontra suporte nos conceitos de Educomunicação (Soares, 2012) e em uma perspectiva de Educação Ambiental que analisa as

relações políticas, econômicas, sociais e culturais entre a humanidade e a natureza, bem como entre os seres humanos, visando a superação dos mecanismos de controle e dominação entre pessoas, grupos sociais, povos e culturas, estando assim comprometida com a ampliação da cidadania, da liberdade, da autonomia em prol de uma convivência digna das pessoas entre si e destas com a natureza, se propondo a contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs que exijam e construam uma sociedade fundamentada na justiça e ética nas relações sociais e com a natureza (Biasoli, 2018; Reigota, 2017).

Neste sentido, o presente projeto desenvolve ações que apresentam e orientam desde temas básicos e conceituais sobre meio ambiente e natureza até temas relacionados à justiça social, participação social e conflitos ambientais, considerando que tais conflitos são decorrentes dos diferentes modos de apropriação dos recursos naturais, geralmente em condições de desproporcionalidade de poder entre grupos sociais, levando à disputa entre sistemas diversos de uso, controle e significação dos recursos, em que não raro se processa a despossessão dos grupos locais (Zhouri *et al.*, 2016).

No Recôncavo da Bahia, há casos complexos de conflitos ambientais, onde as comunidades tradicionais de quilombolas e pescadores da Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguape, enfrentam os impactos socioambientais causados por grandes obras de infraestrutura e pela indústria naval, conforme demonstra Araujo, Di Blanda e Molinu (2019).

METODOLOGIA Para executar as ações propostas, esta iniciativa alia-se Projeto Educa Rap: Rap para Educar, Educar para Transformar para utilizar as suas plataformas nas redes sociais e o programa de rádio Rap é o Som, na Rádio Comunitária Santa Cruz FM 87,9. O Educa Rap é uma iniciativa, fundamentada na linguagem contemporânea do movimento Hip Hop, desenvolvida por discentes de diversos cursos e unidades da UFRB em execução desde 2019 (Vance *et al.*, 2021). Tendo como público-alvo os jovens e adultos moradores das periferias das cidades do Recôncavo e das Regiões Metropolitanas de Salvador e Feira de Santana, o projeto utiliza as linguagens e o contexto do Hip Hop para valorizar a produção cultural local, ao tempo em que promove a valorização do conhecimento, da educação e da intervenção social (Teperman, 2015; Felix, 2018).

Neste contexto, o Educa Rap é uma iniciativa voltada para a promoção da interação entre os/as estudantes da UFRB e jovens do meio periférico das cidades vizinhas aos campi, por meio da arte-educação (Vance *et al.*, 2021; Santos Messias, 2021). O projeto atua especialmente por meio da promoção de oficinas e eventos presenciais, a exemplo da batalhas de rimas cujos temas abordam questões políticas, raciais, ambientais, saúde mental, autoestima e gênero, promovendo o conhecimento e reflexão sobre importantes questões da vida em sociedade e seus diversos conflitos. Utiliza-se das redes sociais e da internet para a divulgação do conhecimento e promoção de debates, sendo que em março de 2020 iniciou um programa semanal de rádio, o Rap É O Som, transmitido aos sábados, pela Rádio Comunitária Santa Cruz FM 87,9, de Cruz das Almas (Bahia). Além disso, mantém um grupo no WhatsApp, com uma média de cem (100) participantes e possui um grupo com os membros envolvendo dez (10) pessoas, entre homens e mulheres, negros e não negros e estudantes LGBTQIAPN+.

Segundo Del Bianco (2021), o rádio permanece como um veículo de comunicação bastante ativo, mantendo o seu propósito básico de interlocução mesmo diante do avanço das mídias digitais, contra as quais apresenta uma faixa de cobertura territorial muito mais ampla. Segundo a mesma autora, a permanência do rádio no ecossistema midiático reside ainda na sua capacidade de absorver novas tecnologias, estando hoje integrado à internet e aos dispositivos móveis, oferecendo assim conteúdos sonoros em linguagem hipertextual e interativa, proporcionando ao público experiências diferenciadas. É neste contexto que a Rádio Comunitária Santa Cruz FM 87,9 tem a sua transmissão acessível por meio de aplicativos e plataformas na internet, permitindo que o Rap É O Som alcance um público para além do Recôncavo.

O programa de rádio Rap É O Som é transmitido aos sábados, às 19h, com duas horas de duração. A sua programação contempla entrevistas com temas contemporâneos, trazendo notícias e informações sobre política e cultura, o presente projeto propôs a inserção regular do conteúdo socioambiental por meio do bloco Educa Rap Dicas Socioambientais, com 15 a 20 minutos de duração, abordando as temáticas socioambientais da atualidade, sendo transmitido quinzenalmente, trazendo entrevistas com especialistas e ativistas, buscando promover a interação com os ouvintes da Rádio Comunitária Santa Cruz FM 87,9, de Cruz das Almas - BA.

Além da produção do conteúdo de áudio transmitido no programa de rádio, os mesmos temas são abordados por meio de materiais gráficos (*cards*) divulgados no perfil do Educa Rap, no Instagram e no seu grupo de WhatsApp, ao tempo em que os áudios são disponibilizados no Spotify, no formato *podcast*. Assim, a proposta contribuiu para integrar iniciativas, potencializando os esforços, permitindo um melhor alcance da comunidade externa, sobretudo das comunidades periféricas que integram o público do projeto Educa Rap.

Os temas socioambientais abordados trazem a perspectiva do conhecimento básico sobre conteúdos ambientais, como ecologia, meio ambiente e natureza, até temas políticos como democracia, cidadania, justiça social, justiça ambiental e defesa dos direitos civis, como o direito à vida e à qualidade ambiental, na perspectiva do quanto a degradação ambiental afeta as comunidades periféricas que sofrem as consequências do racismo ambiental. Nesta concepção, os temas acrescentaram conteúdo, ao tempo em que dialogaram com as pautas do Educa Rap, do movimento Hip Hop e das políticas afirmativas.

No desenvolvimento das atividades planejadas fez-se uso de diálogo com entrevistados a fim de convidá-los à participação, foram promovidas reuniões para planejamento mensal no início de cada mês, bem como pesquisas constantes sobre as temáticas socioambientais, produção dos materiais gráficos e audiovisuais para a divulgação.

Para edição dos áudios, utilizou-se do aplicativo *online* “*Audio-joiner*”, cuja função foi unir os áudios e outro aplicativo para adicionar som de fundo, o *Reaper*. Na produção dos *cards* utilizou-se o aplicativo *Canva*.

Para promover o engajamento, foram utilizadas as mídias sociais, o Instagram e o Facebook utilizados em momentos precisos; bem como o WhatsApp para a divulgação da programação e dos convites, contatos e envio dos áudios pelos entrevistados.

As edições vão ao ar sempre aos sábados, entre 19 e 21 horas, quinzenalmente, com transmissão por radiodifusão e pela internet em canal do

YouTube. As publicações dos *cards* dos participantes são feitas 2 ou 1 dia antes da transmissão enquanto os *cards* com os conteúdos abordados são publicados cerca de 3 a 5 dias após a transmissão da edição no programa de rádio. Ao fim do projeto, todas as edições são disponibilizadas no Spotify, plataforma de *streaming* de áudio que permite o acesso do público em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES Aqui são apresentados os resultados das edições do ano de 2022, sendo que o projeto continua em andamento no ano de 2023, tendo havido edições também no ano de 2021 (Vance,2022).

Por meio da participação dos estudantes e de colaboradores externos, foram realizadas 15 edições no ano de 2022 (ver tabela 1), entre 28/05 e 17/12, com os temas: As Florestas e sua Proteção Legal; Instrumentos Legais para o Fortalecimento da Cidadania e Defesa do Meio Ambiente; Transparência na Gestão Pública; Cidadania e Proteção Ambiental; Reservas Particulares do Patrimônio Natural; A Sociedade e os Desafios Ambientais; Zoonoses; Saúde Pública; A iniciativa da Reserva Recanto da Lua.

ENTREVISTADO(A) PERFIL	TEMA DA ENTREVISTA	DATA
Acadêmico/UFRB	As Florestas e sua Proteção Legal	28/05/2022
Ativista/Comunidade Externa	Instrumentos Legais para o Fortalecimento da Cidadania e Defesa do Meio Ambiente	11/06/2022
Ativista/Comunidade Externa	Transparência na Gestão Pública, Cidadania e Proteção Ambiental	09/07/2022
Acadêmico/UFRB	Reservas Particulares do Patrimônio Natural	16/07/2022
Acadêmico/UFRB	A Sociedade e os Desafios Socioambientais	30/07/2022
Acadêmico/UFRB	Zoonoses e Saúde Pública	13/08/2022
Acadêmica/UFRB	A Saúde Pública e a Monkeypox	27/08/2022
Ativista/Comunidade Externa	Áreas protegidas- Reserva Recanto da Lua	10/09/2022
Acadêmica UFRB	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	24/09/2022
Acadêmico UFRB	Monumento Natural Cânions do Subaé	08/10/2022
Técnico/Comunidade Externa	Posse Responsável dos Animais e os Centros de Acolhimento	22/10/2022
Técnica/Comunidade Externa	As Florestas Urbanas e a Mata de Cazuzinha	05/11/2022
Acadêmico UFRB	Feiras de Agricultura Familiar e Agroecologia	19/11/2022
Técnica/Comunidade Externa	Alimentação Saudável e as PANC	10/12/2022
Acadêmico UFRB	Soluções Baseadas na Natureza	17/12/2022

TABELA 01. PERFIL DO ENTREVISTADO(A), TEMA E DATA DE TRANSMISSÃO NO RAP É O SOM, EDIÇÕES DO ANO DE 2022. / FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2023)

No ano de 2021, na primeira temporada do Educa Rap Dicas Socioambientais, foram produzidas 14 edições, das quais 9 foram por meio de colaboração com a comunidade externa, ativistas de movimentos sociais e lideranças de comunidades tradicionais, abordando temas como Turismo de Base Comunitária, Reservas Extrativistas Marinhas – o caso da Resex Baía do Iguape, Organizações e Movimentos Sociais, Lixo Zero, Serviços Ecosistêmicos e Mudanças Climáticas (Vance, 2022).

No Instagram, perfil @educarapufpb, como resultado da publicação dos *cards* sobre as temáticas abordadas, obteve-se a marca de duzentos (200) à quatrocentas (400) contas alcançadas. Quanto ao número de curtidas, houve variação, mas a média foi de dezesseis (16) à quarenta (40).

As edições vêm sendo disponibilizadas no Spotify, plataforma de *streaming* de áudio, em página própria, formato *podcast*, denominado Educa Rap Dicas Socioambientais:

<https://open.spotify.com/show/OONB6IRnXLCgNBERCNxKPV?si=m8hRxMNVTquxDdTxh7WyXQ>

CONSIDERAÇÕES FINAIS O projeto de extensão Educa Rap Dicas Socioambientais possibilita o uso de uma Rádio Comunitária como instrumento de divulgação e promoção de conhecimento no âmbito social e ambiental, além da utilização das redes sociais, uma vez que os conteúdos também são disponibilizados em plataformas de *streaming* de áudio e vídeo, Spotify e YouTube, bem como no Instagram.

Além disso, ao aliar-se ao Projeto Educa Rap, inova na utilização da linguagem do Hip Hop e assim alcança o público jovem e da periferia das áreas urbanas e rurais do Recôncavo da Bahia.

A iniciativa do projeto de extensão Educa Rap Dicas Socioambientais permite que pessoas, tanto da comunidade interna da UFRB (estudantes, docentes e servidores), quanto o público externo (moradores da periferia, de comunidades quilombolas, ativistas de movimentos sociais e pesquisadores/técnicos), troquem conhecimentos e experiências sobre as relações sociedade, natureza e meio ambiente, promovendo a reflexão sobre os nossos modos de vida e suas consequências no meio ambiente.

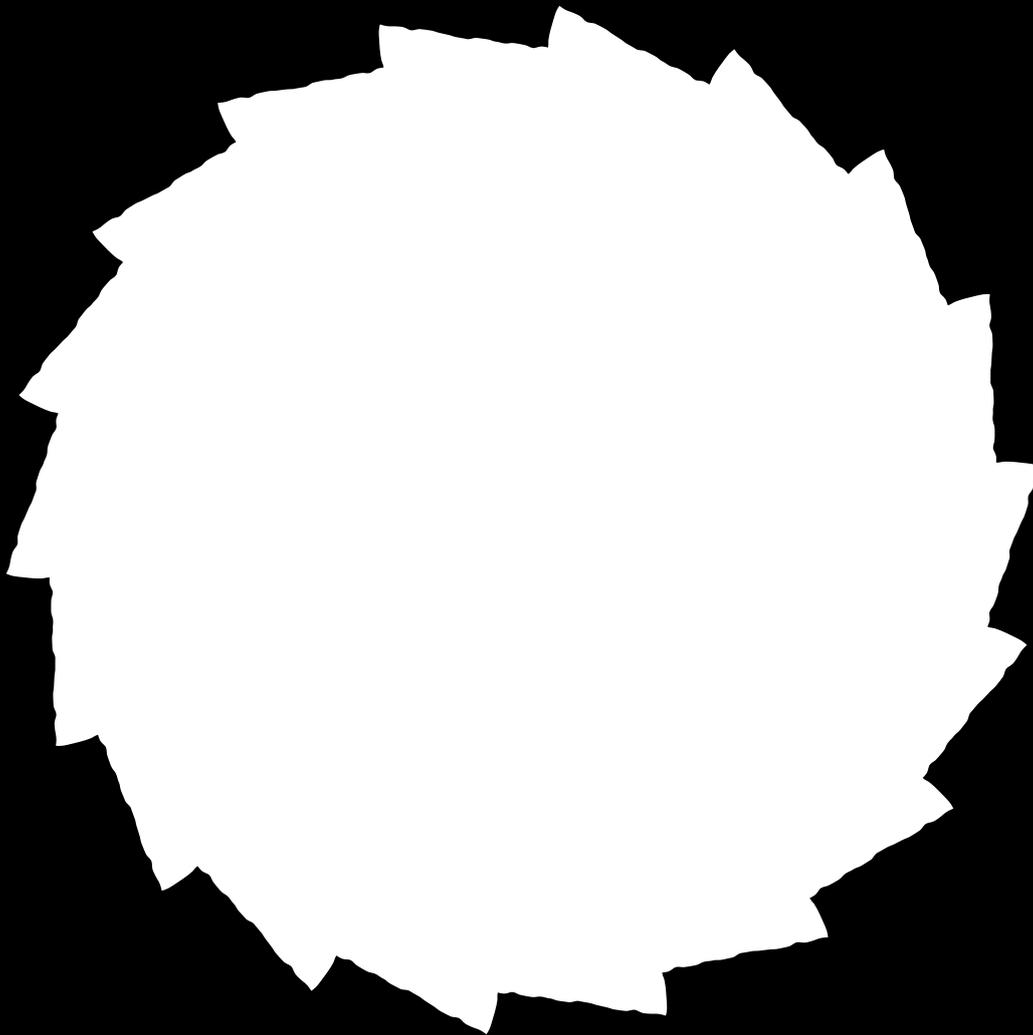
O projeto, ainda em execução, desenvolve-se conforme o planejado, embora muitas vezes exista dificuldade no envolvimento de colaboradores externos devido a dificuldades de acesso à internet e da disponibilidade de equipamentos adequados para a produção audiovisual e de materiais gráficos.

Contudo, destacamos a importância da diversidade de colaboradores e experiências envolvidas nesta iniciativa, com a participação tanto de acadêmicos, quanto de colaboradores externos, incluindo ativistas, militantes de movimentos sociais e representantes de comunidades tradicionais, valorizando o conhecimento não acadêmico, a dialogicidade na extensão universitária e o encontro de saberes (Freire, 2018; Albernaz; Carvalho, 2022).

Esta prática também se alinha à linguagem do Hip Hop que reconhece a cultura e o conhecimento produzido pelas comunidades periféricas, em uma posição de crítica à estrutura histórica de organização da sociedade que invisibiliza as populações em situação de vulnerabilidade socioambiental e, neste sentido, o projeto busca emprestar a voz e dar visibilidade a estes grupos sociais e seus enfrentamentos.

REFERÊNCIAS

- ALBERNAZ, P. C.; CARVALHO, J. J. **Encontro de Saberes: por uma universidade antirracista e pluriepistêmica**. Horizontes Antropológicos, v. 63, p. 333-358, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/F9NpLCqhy5tzj5GwcHFY86h/?format=pdf>. Acessado em 03 mar 2024.
- ACSELRAD, H; AMARAL MELLO, C.C.; NEVES BEZERRA, G. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond. 2009.
- ARAUJO, M; DI BLANDA, L.; MOLINU, M. **Mapeamento participativo das comunidades remanescentes de quilombo e conflitos ambientais do Vale do Iguape, Recôncavo da Bahia**. Cruz das Almas: EDUFRB. 2019.
- BIASOLI, S. **Fundamentos de educação ambiental para sustentabilidade**. São Paulo: Ed. Senac. 2018.
- CALGARO, C.; SOBRINHO, L.L.P. **Sustentabilidade e os problemas socioambientais na sociedade consumocentrista**. Revista da Faculdade de Direito da UFMG. 76 (2020): 155-182. Disponível em: <https://revista.direito.ufmg.br/index.php/revista/article/view/2083/1946>. Acessado em 21 mar 2021.
- DEL BIANCO, N. **O rádio ainda é relevante na sociedade do século 21**. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/artigos-main/2086-o-o-radio-ainda-e-relevante-na-sociedade-do-seculo-21>>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- FELIX, J.B.J. **Hip Hop – cultura e política no contexto paulistano**. Curitiba: Appris Editora. 2018.
- FREIRE, P. **Política e educação: ensaios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Ed. Brasiliense. 2017.
- SANTOS MESSIAS, I. **Hip Hop, Educação e Poder: o rap como instrumento de educação não formal**. Salvador: EDUFBA. 2021.
- SOARES, I.O. **Educomunicação – o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas. 2012.
- TEPERMAN, R. **Se liga no som: as transformações do rap no Brasil**. São Paulo: Ed. ClaroEnigma. 2015.
- VANCE, R.R.H *et al.* **Educa rap: rap para educar, educar para transformar**. IN: 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Belo Horizonte: UFMG. 2021. Disponível em : <https://www.ufmg.br/cbeu/wp-content/uploads/2022/09/AnaisCBEU-ufmg-unifal-com.pdf>. Acessado em 21 mar 2021.
- VANCE, R.R.H. **Educomunicação, rádios comunitárias e redes sociais na educação ambiental: o caso do Projeto de Extensão Educa Rap Dicas Socioambientais**. 2022. 52p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agroecologia). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas. 2022.
- ZHOURI, A. *et al.* **O desastre da Samarco e a política das afetações: classificações e ações que produzem o sofrimento social**. Ciência e Cultura. v. 68, n. 3, p. 36-40, 2016. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/>. Acessado em 03 mar 2024.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DE CRUZ DAS ALMAS, 710
CEP 44.380.000
Cruz das Almas BA

WWW.UFRB.EDU.BR/PROEXC
[@proexc_ufrb](https://www.instagram.com/proexc_ufrb)

75 3621 4315
75 99978 1101